

Emendas destinam R\$ 260 milhões a centros vocacionais tecnológicos

Os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) podem ter mais R\$ 260 milhões em 2013. O valor representa a soma de emendas parlamentares apresentadas para apoio a extensão tecnológica voltada à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável nessas instituições.

Caso seja acolhida pelo relator geral da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) da Câmara dos Deputados, a proposta de verba será incluída no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), a ser enviada para aprovação dos parlamentares em plenário.

“Agradecemos aos deputados Ariosto Holanda [PSB-CE], Felipe Bornier [PSD-RJ] e Antonio Imbassahy [PSDB-BA] por terem a sensibilidade de apresentar esta proposta. Aguardamos que o recurso seja acatado na comissão, pois ajudará a impulsionar os 260 CVTs existentes, além da criação das novas unidades”, explica a assessora da secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) Sônia da Costa.

“Esse recurso aumentaria consideravelmente o montante direcionado para investimento no programa em 2013”, acrescentou Sônia. Ela coordena o Seminário Nacional de Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs: Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, que segue em Brasília até esta sexta-feira (30).

Os CVTs são unidades de extensão tecnológica que articulam pesquisa aplicada e educação tecnológica profissional. Eles são orientados para o desenvolvimento das vocações econômicas locais e a melhoria da qualidade de vida das populações em situação de extrema pobreza e baixa renda.

ESTRATÉGIA

“O seminário nacional constitui o momento de qualificação e consolidação conjunta das novas diretrizes elaboradas pela Secis, após consulta das demandas junto aos estados. Esse levantamento norteará a definição da estratégia de apoio à implantação e modernização de CVTs, no contexto do plano de metas 2013-2015 do MCTI”, destacou o secretário de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, Eliezer Pacheco.

“A grande vocação dos CVTs é a extensão tecnológica articulada com os institutos federais sob a coordenação do Ministério da Educação e das universidades”, concluiu Eliezer.

Segundo o deputado federal Ariosto Holanda, o trabalho de extensão tecnológica terá papel fundamental para os agricultores. “É necessário criar uma rede para otimizar o funcionamento dos centros, com objetivo de que eles sejam um dos caminhos diretos para a inclusão social dos ruralistas de baixa renda”, defendeu.

Já o representante do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti),

INVESTIMENTO

Postado em 30/11/2012

Antonio Cláudio de Palmeira Carvalho, ressaltou que é necessário descentralizar as instituições produtoras de conhecimento científico e tecnológico. “A preocupação do Consecti é produzir fora dos polos já conhecidos e a política dos CVTs está no mesmo caminho”, disse. O projeto da secretaria para a criação dos novos centros vocacionais inclui uma unidade por estado da federação, além de um por bioma.

Fonte: Ascom do MCTI, por Ricardo Abel